



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13416 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT05 - Estado e Política Educacional

O ALCANCE DAS POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA PARA A ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS RIBEIRINHOS, NO INTERIOR DO AMAZONAS

Meiry Jane Cavalcante Rattes - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Riulma Ventura Muller - Fundação Universidade do Amazonas - PPGE da UFAM

O ALCANCE DAS POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA PARA A ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS RIBEIRINHOS, NO INTERIOR DO AMAZONAS

Resumo: Apresenta-se neste trabalho uma investigação doutoral em andamento que tem enfrentado a tarefa de refletir acerca do alcance das políticas de acesso e permanência no Ensino Médio para a escolarização de jovens ribeirinhos, estudantes da Escola Estadual Deputado Vital de Mendonça, em Itacoatiara, interior do Amazonas (AM). Logo, para desenvolver esta investigação, a Sociologia Reflexiva de Pierre Bourdieu foi tomada como marco epistemológico, o caminho metodológico se deu pela pesquisa qualitativa e os sujeitos da pesquisa foram 8 jovens moradores das comunidades Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e São Sebastião da Costa do Siripá, localizadas à margem direita do rio Amazonas. A pesquisa faz uso ainda de dados bibliográficos, documentais e do grupo focal como principal estratégia para reunir e catalogar informações sobre as experiências escolares desses jovens – a análise de conteúdo serve nesta pesquisa como procedimento crucial no entrecruzamento entre tais experiências e as expressões materiais das políticas de acesso e permanência no Ensino Médio (EM), em território amazônico. A investigação tem permitido o amadurecimento do olhar lançado para o nosso objeto, bem como para o debate acerca das noções de “sucesso” e “insucesso” escolar na Amazônia.

Palavras-chave: Políticas Educacionais, Juventude Ribeirinha, Ensino Médio, Amazônia.

Introdução

O cenário de esquecimento da juventude do campo por parte das políticas públicas contrasta com uma sociedade ancorada no conhecimento e na tecnologia, em que a certeza e a segurança são valores que parecem ter se tornado obsoletos. É em meio a essa realidade que os jovens contemporâneos se encontram, precisando construir estratégias de sobrevivência. É nesse contexto que os jovens do campo constroem suas projeções de vida, porque deixar o meio rural tem sido uma meta constante para os jovens interioranos.

A presente pesquisa se volta para estes jovens que almejam vir para a cidade e continuar os estudos, na transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, visando um futuro com mais oportunidades, no mercado de trabalho e no ingresso à universidade, Bourdieu em seus estudos nos alerta que "um filho de operário tem duas chances em cem de chegar ao ensino superior" (1998, p. 48) e, mesmo tratando de um contexto histórico, geográfico e social distinto do nosso, esse apontamento demonstra um gargalo que é compartilhado em diferentes lugares do mundo.

Por considerar o discurso dos professores equivocados acerca das diferenças no desempenho entre estudantes do campo e da cidade, delimitou-se como questão problema desta pesquisa: Qual o alcance das políticas de acesso e permanência para a escolarização destes jovens, no cenário amazônico? O objetivo geral consiste em analisar o alcance das políticas de acesso e permanência no Ensino Médio, com foco na escolarização de jovens ribeirinhos, em Itacoatiara/AM. De modo específico, evidenciar as Políticas Públicas Educacionais para o Ensino Médio, conhecer o valor das estratégias pessoais e familiares para a escolarização e refletir acerca da noção das juventudes amazônicas.

Metodologia

O caminho metodológico percorrido constituiu-se pela pesquisa de abordagem qualitativa, partindo da realidade social a ser investigada pela ótica da subjetividade, amparada em Minayo (2010, p. 47), "é objetivo desse modelo de pesquisa a tentativa de interpretação dos aspectos psicológicos, sociais, econômicos e individuais" em que a juventude ribeirinha está inserida.

A pesquisa ampara-se na Sociologia reflexiva de Pierre Bourdieu, pois sua visão sobre o mundo social se estrutura na oposição entre dominantes e dominados, visão que encadeia uma corrente conceitual com o objetivo de desvelar e analisar as relações de força e os mecanismos de dominação material e simbólica e que é empregada empiricamente para demonstrar os processos de classificação das relações sociais. Para Bourdieu, Chamboredon e Passeron (1999, p. 64),

para saber construir o objeto e conhecer o objeto que é construído, é necessário ter consciência de que todo objeto propriamente científico é consciente e metodicamente construído, e é necessário conhecer tudo isso para nos interrogarmos sobre as técnicas de construção das perguntas formuladas ao objeto.

A construção do conhecimento a que se propõe neste estudo só será possível a partir da escuta destes jovens, o grupo focal mostrou-se como instrumento para reunião de informações com potencial para assim fazê-lo, nesse caso, com oito jovens. De acordo com Vergara (2004), o uso do grupo focal é particularmente apropriado quando o objetivo é esclarecer como as pessoas consideram uma experiência, uma ideia ou um evento, pois a discussão durante as reuniões é efetiva em possibilitar informações sobre o que as pessoas pensam ou sentem ou, ainda, como agem. A realização dos encontros previstos no grupo focal nos permitirá promover uma correlação entre as experiências juvenis e as expressões materiais e simbólicas das políticas educacionais que garantem a permanência dos jovens ribeirinhos no EM, na Amazônia.

A técnica utilizada para a interpretação de dados se deu pela análise de conteúdo, que, conforme Bardin (1977), define a metodologia como:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens (BARDIN, 1977, p. 48)

Em nossa pesquisa, analisar o conteúdo das trocas promovidas nos encontros do grupo focal com os jovens apresenta um potencial significativo no sentido do acesso às suas histórias familiares, pessoais e coletivas, pois morando do outro lado do rio, em zona rural, atravessam cotidianamente um trajeto fluvial para frequentar uma escola pública urbana, em Itacoatiara-AM.

Discussão de resultados parciais

O estudo está na fase de revisão da literatura, na etapa de submissão ao Comitê de Ética, porém alguns achados já podem ser apresentados, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Estudantes do Ensino Médio em Itacoatiara, que utilizam o transporte escolar

Escola	Número de estudantes	Meio de Transporte	
		Rodoviário	Fluvial
CETI Dom Jorge Edward Marskell	86	84	2
E.E Profa. Mirtes Rosa de Mendonca Lima	27	27	0
E.E Dep. Vital de Mendonça	46	43	3
E.E. José Carlos Martins Mestrinho	1.486	250	1.236
E.E. Dep. João Valério de Oliveira	125	125	0
TOTAL	1.770	529	1.241

Fonte: Elaborada pela autora com base nos dados do SIGEAM, 2022.

A tabela 1 apresenta o número de estudantes que utilizam transporte escolar nas cinco escolas de EM. A escola estudada, atende em média, 900 alunos, anualmente. A grande quantidade de estudantes na E.E. José Carlos, explica-se porque são alunos matriculados na

modalidade EM mediado por tecnologia e estudam nas comunidades rurais, são turmas geridas pela escola mencionada, como anexos.

Tabela 2: Estudantes da E. E. Dep. Vital de Mendonça que utilizam o transporte escolar

Meio de transporte usado	Ano de Referência					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Rodoviário	50	42	38	49	43	39
Fluvial	04	00	03	07	03	08
Total	54	42	41	56	46	47

Fonte: Elaborada pela autora com base nos dados do SIGEAM, 2022

A tabela 2 refere-se ao quantitativo de estudantes que usam o transporte fluvial e o pequeno avanço no seu atendimento. A escola campo da pesquisa foi selecionada devido a pesquisadora ter atuado como diretora no período de 2018 a 2022 e ter acompanhado essas vivências dos jovens, na travessia do rio. Está localizada nas imediações às margens do Rio Amazonas – geográfica e estrategicamente próxima para os estudantes que atravessam o rio para estudar.

A questão do transporte escolar nesse trabalho, assume papel crucial, uma vez que está ligada às políticas de acesso e permanência a ser estudada nesta tese, pois nas regiões mais longínquas, sobretudo, nas comunidades rurais do Amazonas, o transporte representa um suporte necessário para os jovens que passam horas, nos rios ou nas estradas, rumo à escola.

Considerações finais

A pesquisa na área da educação, especialmente acerca da análise do alcance das políticas de acesso e permanência de jovens no EM, no interior do Amazonas, enfrenta na atual conjuntura diversos desafios com a implementação do Novo Ensino Médio (NEM) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A implementação do NEM em nosso estado, ainda não considerou a grande diversidade entre escolas do campo e da cidade, em termos de possibilidades. Entre tantas especificidades regionais, registram-se como avanços analíticos parciais de nossa pesquisa doutoral em torno da realidade do interior do estado do Amazonas: i) as condições desiguais para o acesso e a permanência na escola; ii) o transporte escolar, para estudantes da estrada e ribeirinhos; e iii) os impactos da pandemia para os jovens e suas famílias.

REFERÊNCIAS

AMAZONAS. **Sistema Integrado de Gestão Educacional do Amazonas – SIGEAM**. Manaus, 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as dificuldades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. Alice; CATANI, Afrânio (Orgs). **Escritos de Educação**. 4. ed. Rio de Janeiro. Petrópolis, Vozes, 1998. p. 39-64.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. **A Profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 1999.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Tradução: Reinaldo Bairão. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.